



Valor Bruto da Produção Agrícola Paranaense em 2017

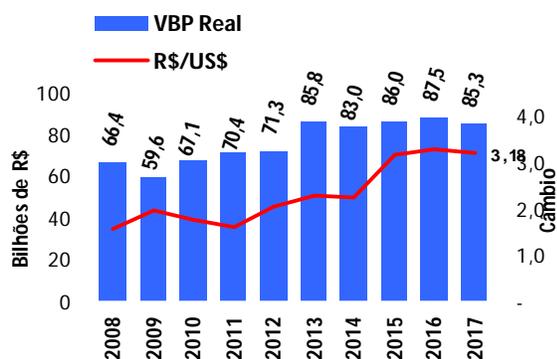
Segundo levantamento realizado pelo Departamento de Economia Rural da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, em 2017 o Valor Bruto da Produção Rural (VBP) foi de R\$ 85,31 bilhões. Este valor representa uma queda nominal de 4%, real de 2% ante 2016.

Enquanto a safra anterior foi marcada por excesso de chuva e altas temperaturas, a safra 16/17 foi mais regular, principalmente para as culturas de verão, que tiveram um aumento da produtividade média. A safra de grãos chegou a 43 milhões de toneladas, um crescimento de 18%.

Como consequência da maior oferta, as cotações foram menores e a comercialização mais lenta. A queda de preços em produtos importantes tais como a soja, milho, feijão, batata somada a quedas de produção nas culturas de inverno e em outros produtos pecuários de grande participação no VBP, como o frango, contribuíram para esse recuo no VBP total.

Já as exportações do Paraná continuaram crescendo, tendo como seus principais produtos soja em grão e frango in natura.

Figura 01. Evolução do VBP rural em valores reais¹ de 2017 a 2016.



Nota ¹ Os valores são deflacionados utilizando-se o IGP-DI da FGV, acumulado de julho a junho. Base jun/17=100.

Fonte: SEAB/DERAL

Desempenho por segmento

Tabela 01. Valor e participação dos segmentos rurais em 2017 e 2016.

Segmento	VBP (R\$ bilhões)		Var. %	Part. (%)	
	2016	2017		2016	2017
Agricultura	43,55	41,90	-4%	50%	49%
Pecuária	40,21	39,55	-2%	46%	46%
Florestais	3,70	3,86	3%	4%	5%
Total	87,47	85,31	-2%		

Fonte: SEAB/DERAL

Tabela 02. Valor da produção rural dos principais produtos em ordem de valor em 2017.

Segmento	VBP (R\$ bilhões)		Var. (%)	Part. (%)
	2016	2017		
Soja	19,07	20,35	7	24%
Frango - corte	14,72	13,06	-11	15%
Milho	7,25	6,60	-9	8%
Leite Bovino	5,91	5,70	-4	7%
Suínos – corte	3,42	3,78	11	4%
Bovinos - corte	3,41	3,36	-2	4%
Cana de açúcar	3,00	2,71	-10	3%
Silagem e Alimentação animal	1,98	2,25	14	3%
Serraria e Laminadora	1,99	1,95	-2	2%
Mandioca	1,59	1,85	16	2%

Fonte: SEAB/DERAL



Agricultura

Agricultura passou de uma participação de 50% para 49% no VBP na safra 16/17.

Com uma área plantada de 5,28 milhões de hectares e clima favorável, a produtividade média de **soja** foi recorde, 3.765 kg por hectare, maior da história do Paraná. Uma safra excelente, porém, com maior oferta na América do Sul e nos EUA, as cotações foram menores que as do ano anterior.

Milho – Foi uma colheita de grande volume do grão este ano no Estado. As duas safras totalizaram 18,1 milhões de toneladas, cerca de cinco milhões acima da colheita obtida no ano passado. Houve aumento tanto de área plantada quanto de produção. Na primeira safra aumento de 47% na produção e 23% a mais de área plantada. Na segunda, 30% e 11% respectivamente.

Com maior oferta, os preços médios pagos aos produtores caíram de R\$ 33 a saca na safra anterior, para cerca de R\$ 22 a saca – uma queda de 33%, retornando próximo à média histórica, de R\$ 20 a saca.

A produção total da **cana de açúcar** caiu 12% em relação 2016 reflexo também de uma área plantada 7% menor. No Paraná mais da metade da cana colhida é transformada em açúcar e 48% em etanol.

Mandioca – Após um período de preços baixos em anos anteriores, com a redução de área plantada e uma produção 15% menor, em 2017 houve escassez da raiz para a indústria, o que sustentou o preço elevado, sendo comercializada a R\$ 548,00 a tonelada em média ao produtor, enquanto que no ano anterior foi de R\$ 364,00 a tonelada. Desta maneira este produto voltou a figurar entre os 10 mais importantes em faturamento do Paraná.

Pecuária

Avicultura - Com as incertezas do primeiro semestre, cenário econômico adverso, ocorrência da operação carne fraca e apesar de no segundo semestre ter havido uma recuperação na produção avícola e durante o ano aumento das exportações, o número de abates total de frangos caiu 5% em 2017.

Leite – Houve queda de 2% na produção, em função ainda do que ocorreu em 2016, ano de alta do custo de produção, muitos produtores vem reduzindo seus rebanhos ou até saindo da atividade. A queda nos custos em 2017 foi em parte um estímulo, mas não suficiente para aumentar a produção estadual.

Contudo, o Paraná destaca-se no cenário nacional de produção de leite figurando entre os três maiores produtores do Brasil, utilizando tecnologia de ponta que resulta em altos índices de produtividade, com regiões chegando a 30/40 litros leite/vaca/dia.

Apesar da redução de produção na bovinocultura de leite, por outro lado os produtores mais especializados que se mantêm na atividade tem investido na alimentação animal e com isso aumentou a produção de **silagem** no estado.

Suínos - A atividade ganhou espaço, impulsionada pela desvalorização do milho, cresceu 2% o número de abates chegando a 9,2 milhões de animais abatidos no ano.

Bovinos – corte - Em março de 2017 com as investigações da carne fraca e delações JBS as operações dos frigoríficos foram prejudicadas, após isto, em junho a suspensão de importação de carne bovina pelos Estados Unidos pressionou pra baixo o preço da arroba do boi. Estes fatores combinados a um consumo interno recuado fizeram o faturamento da bovinocultura voltar a cair em 2017.



Florestais

Após três anos de recuo, o grupo florestal cresceu 4% em 2017, puxado principalmente pelo incremento de 26% na produção de madeiras em tora para papel – celulose e de 15% nas madeiras em tora para laminação.